



Não é segredo que 2024 foi um ano difícil para muitos varejistas. De lojas de artigos domésticos como a LL Flooring a redes de farmácias como a Walgreens e fornecedores de peças automotivas como a Advance Auto Parts, vários varejistas anunciaram o fechamento de lojas no ano passado.

No entanto, por pior que tenha sido 2024 no que diz respeito ao encerramento de retalhistas, espera-se que [2025](#) seja muito, muito pior, de acordo com um relatório da Coresight Research. Quão ruim, você pergunta? No ano passado, assistimos ao maior número de encerramentos de lojas de retalho nos EUA - 7.325 delas - desde o primeiro ano da pandemia. Em 2025, espera-se que o número de encerramentos duplique.

O que você vai ler:



- [O fechamento de lojas de varejo pode chegar a 15.000 em 2025](#)
- [2024 foi o pior ano para fechamentos de lojas de varejo desde a pandemia](#)
- [Shein e Temu representam uma ameaça crescente para os varejistas dos EUA](#)

O fechamento de lojas de varejo pode chegar a 15.000 em 2025

De acordo com um relatório de 22 de janeiro da Coresight Research que rastreia as



aberturas e fechamentos de lojas de varejo nos EUA em 2024 e 2025, este ano poderá haver o fechamento de até 15.000 lojas de varejo nos EUA.

Nos primeiros 10 dias do novo ano, os anúncios de encerramento de lojas de retalho já atingiram quase duas mil, sendo 1.925 lojas anunciadas em encerramento. Quase 30 varejistas anunciaram o fechamento de lojas para 2025. Muitos deles, incluindo Nordstrom, Kohl's, Anthropologie e Best Buy, anunciaram o fechamento de apenas uma loja, e outros, incluindo Foot Locker e Joann, menos de 10.

Mas cinco gigantes do retalho anunciaram dezenas ou centenas de encerramentos, que representam a maioria dos 1.925 encerramentos anunciados em 2025. Esses retalhistas incluem:

1. **Cidade da festa:** 738 fechamentos
2. **Grandes lotes:** 601 fechamentos
3. **Aliança de Botas Walgreens:** 333 fechamentos
4. **7-Eleven (Seven & i Holdings Co., Ltd.):** 148 encerramentos
5. **Macy's:** 51 encerramentos

O total de 15.000 encerramentos esperados do relatório representa um aumento de 50% em relação aos 10.000 encerramentos de lojas de retalho registrados em 2020, quando a pandemia causou estragos no tráfego retalhista, uma vez que consumidores preocupados optaram por transferir os seus gastos para retalhistas online.

2024 foi o pior ano para fechamentos de lojas de varejo desde a pandemia

Embora os números de 2025 da Coresight sejam estimativas, os números firmes referem-se ao ano civil de 2024. Foi um ano que registou o maior número de encerramentos de lojas de retalho nos EUA desde a pandemia.

No total, em 2024, os grandes retalhistas fecharam 7.325 locais em todo o país, reduzindo a sua presença no retalho em impressionantes 120 milhões de pés quadrados.

Em 2024, os retalhistas de lojas de descontos foram os principais contribuintes para o encerramento de lojas de retalho nos EUA, representando 23,9% de todos os encerramentos de lojas. Três varejistas foram responsáveis pela maior parte dessa fatia do bolo, incluindo Family Dollar com 718 lojas fechadas, Big Lots com 517 lojas fechadas e 99 Cents Only Stores com 371 lojas fechadas.

No geral, a lista dos principais varejistas dos EUA com fechamentos em 2024 inclui:

1. **Dólar da família:** 718 fechamentos
2. **Saúde CVS:** 586 fechamentos



3. **Conn:** 553 encerramentos
4. **rua21:** 543 fechamentos
5. **Grandes lotes:** 517 fechamentos

Outras grandes cadeias de retalho também registaram um número significativo de encerramentos de lojas em 2024, incluindo 7-Eleven (492), Rite Aid (408), American Freight (353) e Walgreens Boots Alliance (259).

Shein e Temu representam uma ameaça crescente para os varejistas dos EUA

Então, o que está por trás do elevado número de fechamentos de lojas em 2024 e dos fechamentos esperados em 2025? Existem vários fatores, de acordo com a CEO da Coresight Research, Deborah Weinswig.

“A inflação e uma preferência crescente dos consumidores em fazer compras online para encontrar as ofertas mais baratas tiveram um impacto negativo nos retalhistas tradicionais em 2024”, disse Weinswig. “No ano passado vimos o maior número de fechamentos desde a pandemia. Os retalhistas que não conseguiram adaptar as cadeias de abastecimento e implementar tecnologia para reduzir custos foram significativamente afetados, e continuamos a observar uma tendência de consumidores optarem pelo caminho de menor resistência. Eles não apenas querem os melhores preços, mas também não têm paciência com lojas que estão constantemente desorganizadas, sem estoque e que oferecem um atendimento ruim ao cliente.”

No entanto, não são apenas os consumidores cansados da inflação que procuram as melhores ofertas para os seus gastos discricionários, ou que estão descontentes com a experiência de compra nas lojas físicas. A Coresight diz que os varejistas também estão sofrendo pressão de novos participantes online - não apenas da gigante do comércio eletrônico [Amazon](#).

A empresa “vê Shein e Temu (combinados) como um rolo compressor de mais de 100 mil milhões de dólares que pressiona os retalhistas e mercados existentes em vários mercados globais, incluindo os EUA”, afirma o relatório. “Esperamos que os varejistas de mercadorias em geral em uma ampla gama de categorias, desde automóvel até produtos domésticos e animais de estimação, sejam ameaçados pelo crescimento adicional da Temu e pela expansão da oferta de não-roupas da Shein.”

Deve-se notar, no entanto, que embora 2024 tenha registado o maior número de encerramentos de lojas desde a pandemia, também registou uma [série](#) de aberturas. Em 2024, os principais varejistas dos EUA abriram 5.970 lojas, reduzindo o prejuízo líquido de lojas para 1.355 lojas.

A má notícia para 2025 é que não se espera apenas que o fechamento de lojas duplique, mas



que as aberturas de lojas sejam menores do que em 2024. Para 2025, a Coresight Research espera que aproximadamente 5.800 grandes locais de varejo sejam abertos. Isso é menos do que o número de locais abertos no ano passado e deixa um prejuízo líquido esperado para 2025 de aproximadamente 9.200 locais de varejo.

Dito isto, a Coresight espera um aumento de 3,3% nas [vendas](#) no varejo na América em 2025 (excluindo automóveis e gasolina). No entanto, esse crescimento é insignificante em comparação com as vendas no varejo online, que deverão crescer quase o triplo dessa taxa, com 8,3%.

“Além disso”, observa o relatório, “esperamos que a concorrência dos participantes do comércio eletrônico seja Shein e Temu, bem como canais alternativos como o TikTok (caso continue a operar nos EUA) e o comércio social de forma mais ampla”.